

CUIDADOS DE ENFERMAGEM REALIZADOS AO PACIENTE CIRÚRGICO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS.

Enfermagem Assistencial

Victória Bianca Oliveira Ferreira¹; Luanna Shirly de Moura Nunes²;
Fernanda Gomes Calvacanti³; Thaisa Souza Lima⁴, Sheila da Costa Rodrigues Silva⁵.

¹Graduanda do curso Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos- FIP
victoriaabiannca@hotmail.com

² Graduanda do curso Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos- FIP
luanna_Shirly@hotmail.com

³ Graduanda do curso Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos- FIP
Fernandagomes@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos- FIP
Thaisasouza@hotmail.com

⁵ Orientadora- Docente das Faculdades Integradas de Patos, Mestre em Saúde coletiva pela Faculdade Católica de Santos-SP. sheilarodrigo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O termo cirurgia pode ser definido como o campo da medicina que visa estudar e realizar atividades a fim de cuidar e tratar de alterações internas e externas para manter a vida do paciente com qualidade. Pode ser classificada quanto ao grau de contaminação, à época, ao porte e à especialidade médica. No exposto, cirurgia eletiva é aquela em que se consegue escolher a melhor data para se realizar o procedimento cirúrgico. Geralmente ela é realizada após diversos exames, que são feitos para obter as melhores condições de saúde do paciente, quando o tempo aproximado para a mesma coincide com a conveniência do cliente, isto é, pode ser realizada com data prefixada. O período pré-operatório de cirurgia eletiva inicia no momento em que o paciente toma a decisão por prosseguir com a intervenção cirúrgica e termina com a sua transferência para a mesa de cirúrgica. Nesse Período o cuidado da enfermagem é fundamental, devendo ocorrer de forma planejada, e baseadas em fundamentação científica, respeitando a rotina implantada na instituição e a observação do tempo disponível entre a internação e a cirurgia. Dentre as possibilidades de organização estrutural, é possível encontrar tanto o enfermeiro coordenador quanto o assistencial. O primeiro possui diversas funções, sendo responsável por manter os controles administrativo, técnico-operacional e ético nas atividades do centro cirúrgico, enquanto o enfermeiro assistencial é responsável pelo seu preparo, desenvolvendo cuidados como: orientação, preparo físico, emocional e avaliação, com a finalidade de diminuir o risco cirúrgico, promover a recuperação e evitar as complicações no pós-operatório. A partir do momento em que o paciente passa ser submetido a um procedimento anestésico-cirúrgico é admitido na instituição, inicia-se o processo de assistência da Enfermagem. A pesquisa objetivou analisar os cuidados dos enfermeiros com os pacientes, no cotidiano da prática profissional, no período pré-operatório de cirurgia eletiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo revisão bibliográfica, onde para a realização deste estudo, foram selecionados os trabalhos que abordaram os principais aspectos relacionados ao conteúdo científico, realizada através dos sites de indexação científica, relacionados aos cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico no período pré-operatório de cirurgias eletivas, pesquisada no Google Acadêmico, e disponíveis na base de dados da scielo e Lilacs, no período de março de 2017, onde utilizou como população dez artigos e a amostra de cinco deles escolhidos através dos critérios de inclusão, a

serem relacionados à temática e publicados nos últimos cinco anos, e como critério de exclusão artigos publicados em língua estrangeira. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O pré-operatório corresponde ao período de tempo que transcorre desde a indicação da cirurgia até a véspera de sua realização, ou seja, 24h antes do ato cirúrgico, sendo delimitado, mais precisamente, como o período pré-operatório imediato. Os cuidados pré-operatórios de enfermagem que devem ser prestados durante esse momento, se concentram na intervenção e plano de cuidados para prevenir e minimizar possíveis complicações da cirurgia. Esses cuidados são primordiais para se obter êxito no procedimento. A principal vantagem da cirurgia eletiva é que tem um resultado muito mais controlável e previsível, uma vez que a variante do acaso e das circunstâncias de emergência é removido. Dentre os cuidados na cirurgia deve se atentar a algumas características como: cuidados administrativos: começam na admissão do paciente e, no pré-operatório imediato, iniciam no dia anterior à cirurgia, quando se recebe, ao final da tarde, o mapa cirúrgico. A partir da informação de quais cirurgias serão realizadas no dia seguinte e os seus horários, são preenchidos, além do prontuário com todos os exames necessários para a cirurgia do paciente, os demais papéis. É verificado se há o registro dos dados antropométricos (peso e altura), dos sinais vitais e se foi assinado o termo de consentimento. No momento da internação, que as vezes é no dia anterior ou até no dia da cirurgia, é feito o histórico de enfermagem e o paciente recebe informação sobre as rotinas da unidade; Orientação no pré-operatório: o paciente é orientado no dia anterior: sobre o horário da cirurgia; a tomar o banho pela manhã, ou antes da mesma; a não lavar o cabelo; a aplicar o degermante no local, e em colocar a camisola aberta nas costas. Recebe orientação também quanto a retirar prótese dentária, esmalte das unhas, joias, lente de contato. Sobre exercícios respiratórios, a ficar em jejum a partir de meia noite, orientar sobre o risco de se alimentar, a não tomar água e a suspender o uso da heparina; Cuidados cirúrgicos no pré-operatório imediato: no dia da cirurgia é feita a higiene no sítio operatório. O esvaziamento vesical deve ocorrer uma hora antes e tricotomia duas horas antes, verifica-se que o termo de consentimento da cirurgia está assinado, verifica-se os sinais vitais, se o paciente está em jejum, se tem pré-anestésico para ser feito na unidade. Confere-se o nome do paciente com o horário e com o nome da cirurgia. Diante do exposto percebe-se a preocupação dos enfermeiros com as dimensões físicas e aspectos organizacionais (burocrático-administrativos) no cuidado ao paciente em pré-operatório, em detrimento do fator psicológico, nas suas dimensões biológica, psicológica, social e espiritual, e o distanciamento da literatura de que o paciente que se submeterá a uma cirurgia. Embora a cirurgia eletiva ocorre em uma situação de não emergência, permitindo um maior controle, ele ainda pode ser perigoso. O paciente está em risco de reações adversas à anestesia, infecções e uma variedade de complicações cirúrgicas, que deverão todos ser discutida antes da cirurgia ocorrer. Com isto, é fundamental a humanização da enfermagem, para tranquilizar e orientar o paciente que geralmente se encontra ansioso, com medo do desconhecido, de o procedimento cirúrgico não dar certo e de não acordar da anestesia. Tendo em vista que experiências prévias negativas tendem a aumentar a percepção de dor e o medo de procedimentos médicos, podendo ser associadas a futuros comportamentos de evitação de contato com o sistema de saúde. De forma semelhante, experiências positivas nos cuidados de saúde têm mostrado estar associadas a atitudes e comportamentos de confiança em contextos de saúde (Fernandes et al., 2014). O Enfermeiro ele precisa ser ativo, e diante da cirurgia eletiva, precisa orientar o cliente tendo em vista que a enfermagem é a ciência do cuidar, sendo importante que se envolva com o usuário, caracterizando uma relação em que priorize o reconhecimento das implicações do processo saúde-doença, De qualquer forma, é importante ressaltar que, mesmo que a competência técnica seja o alicerce para os enfermeiros, pacientes conseguem identificar um bom cuidado de enfermagem, quando recebem atitudes carinhosas, explicações sinceras sobre o atendimento e ações apaziguadoras

em momentos de grande ansiedade, onde faz-se necessário ponderar que os enfermeiros necessitam conhecer os pressupostos teórico-filosóficos e estar capacitados para participarem enquanto atores deste processo de cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é de vital importância os cuidados de enfermagem aos pacientes no pré-operatório, pois, como profissional responsável pelo paciente no centro cirúrgico, deve garantir a sua proteção e segurança, valendo-se da SAEP (Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória), ferramenta disponível, indispensável e de alta importância, que permite uma melhor avaliação, dispondo de uma assistência de enfermagem individualizada e de qualidade, compreendendo as fases da anamnese e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, prescrição de enfermagem e, conseqüentemente, a evolução de enfermagem baseada em uma assistência correta. Cabe ao enfermeiro promover ações para a prevenção de complicações decorrentes do procedimento anestésico cirúrgico, acompanhar o paciente em todas as etapas do seu tratamento, inclusive disponibilizar todos os recursos necessários para o sucesso do procedimento, supervisionando todas as ações da equipe de enfermagem. Para relevância do tema, a sugestão que se propõe que os estudantes e profissionais de enfermagem desenvolvam mais estudos científicos para entender as necessidades dos pacientes no período pré-operatório, faz-se necessário que se atualize constantemente e exerça a educação e sua humanização.

PALAVRAS-CHAVES: Assistência de enfermagem; Pré-operatório; Centro Cirúrgico; Cirurgias Eletivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Macedo JM, Kano JA, Braga EM, Garcia MA, Caldeira SM. Cancelamento de cirurgias em um hospital universitário: causas e tempo de espera para novo procedimento. **Rev SOBECC**. v. 18n.1 pag.26-3 2013.
2. Sérgio FR, Cameron LE, Vital ICO. Síndrome Compartimental relacionada ao posicionamento cirúrgico: um inimigo silencioso. **Rev SOBECC**. v.17n.3 pag.71-80 2012.
3. Fernandes, S. C., Arriaga, P., & Esteves, F. Atitudes infantis face aos cuidados de saúde e percepção de dor: papel mediador dos medos médicos. **Ciência e Saúde coletiva**, v.19n. 7. pag. 2073-2082. 2014.
4. Favero L, Pagliuca LMF, Lacerda MR. Cuidado transpessoal em enfermagem: uma análise pautada em modelo conceitual. **Rev. Esc. Enferm. USP** 2013 mar/abr.
5. Adamy EK, Tosatti M. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: visão da equipe de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**. v.2n.2 pag.300-10. 2012.